

Texto: Karine Portela  
Ilustrações: Dione Moraes



# O TEMPO de Nino



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Educação*

Fortaleza • Ceará • 2016

Copyright © 2016 Karine Portela  
Copyright © 2016 Dione Moraes

*Governador*  
Camilo Sobreira de Santana

*Vice-Governadora*  
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

*Secretário da Educação*  
Antônio Idilvan de Lima Alencar

*Secretaria-Adjunta da Educação*  
Márcia Oliveira Cavalcante Campos

*Secretária-Executiva da Educação*  
Antônia Dalila Saldanha de Freitas

*Coordenador de Cooperação  
com os Municípios*  
Lucas Fernandes Hoogerbrugge

*Orientador da Célula de Programas  
e Projetos Estaduais (CEGEE)*  
Idelson de Almeida Paiva Júnior

*Articuladora*  
Emilia Lucy Nogueira Marinho

*Coordenadora Regional MAIS PAIC/PNAIC*  
Maria Socorro Bezerra Leal

*Coordenação Editorial,  
Preparação de Originais e Revisão*  
Ana Maria Furtado Néo

*Projeto e Coordenação Gráfica*  
Daniel Dias

*Revisão Final*  
Marta Maria Braide Lima

*Conselho Editorial*  
Antônio Élder Monteiro de Sales  
Sammya Santos Araújo  
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda

*Catalogação e Normalização*  
Gabriela Alves Gomes

*Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)*

P843t Portela, Karine.

O tempo do Nino / Karine Portela ; ilustrações de Dione Moraes. Fortaleza: SEDUC, 2015.

28p.; il. (Coleção Paic Prosa Poesia)

ISBN: 978-85-8171-148-5

1. Literatura infantojuvenil. I. Título.

CDU 028.5



Ao meu Deus, Senhor de todos os tempos, porque "tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu". (Eclesiastes 3:1 e 11)





Nino é um menino que tem um grande problema com o tempo. Sempre está atrasado. Por isso, no dia do seu aniversário, ganhou um relógio de presente do pai.

— Você precisa controlar o tempo.

Disse o pai. — Pegue este relógio.

Veja, quando o ponteiro grande estiver no número de cima e o pequeno estiver no de baixo, é hora de parar de brincar e tomar banho.



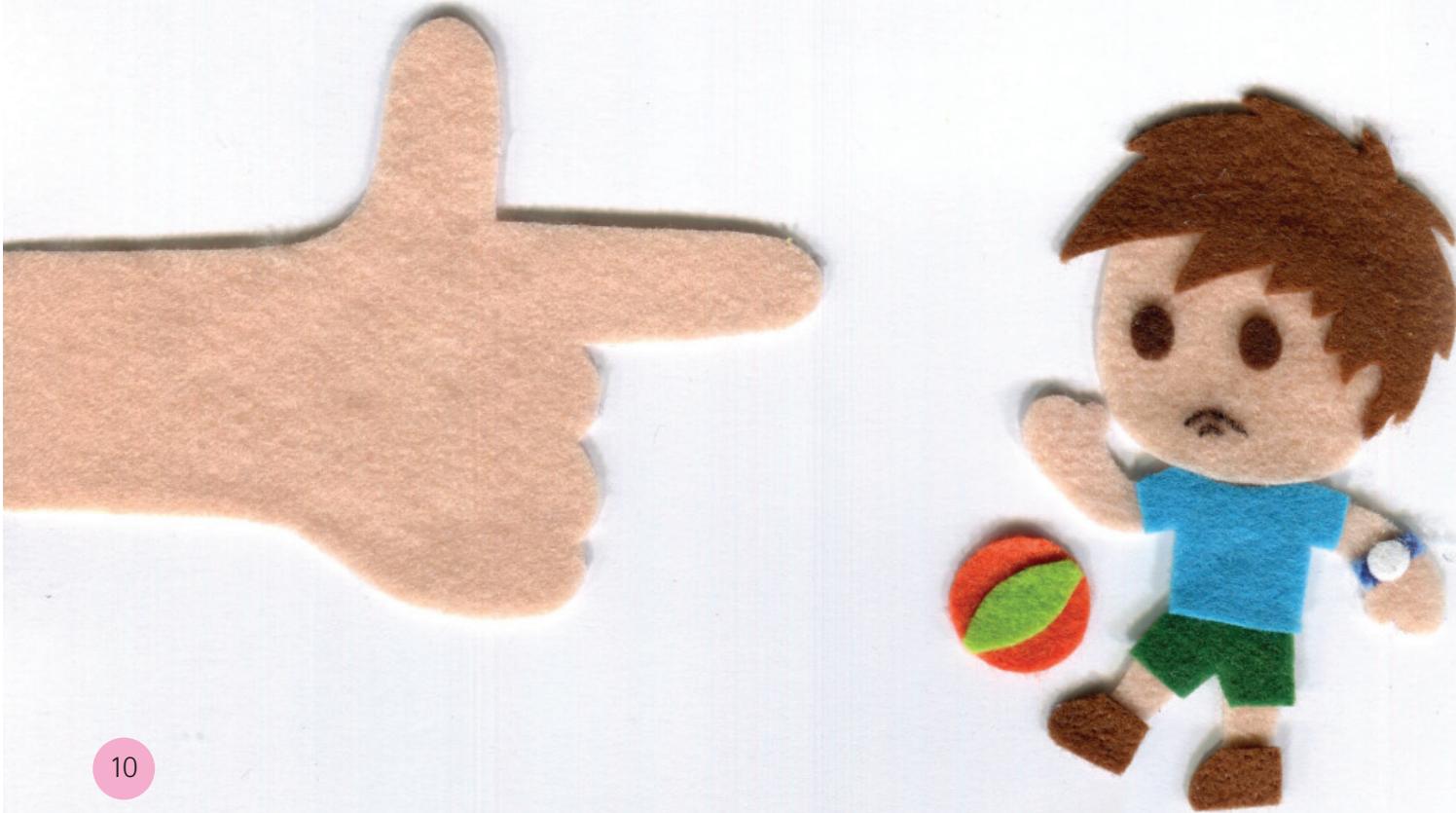
Nino ficou maravilhado. Ele viu o pai mover os ponteiros, puxando e girando o pino do relógio. Agora, ele sabia também como dominar o tempo.

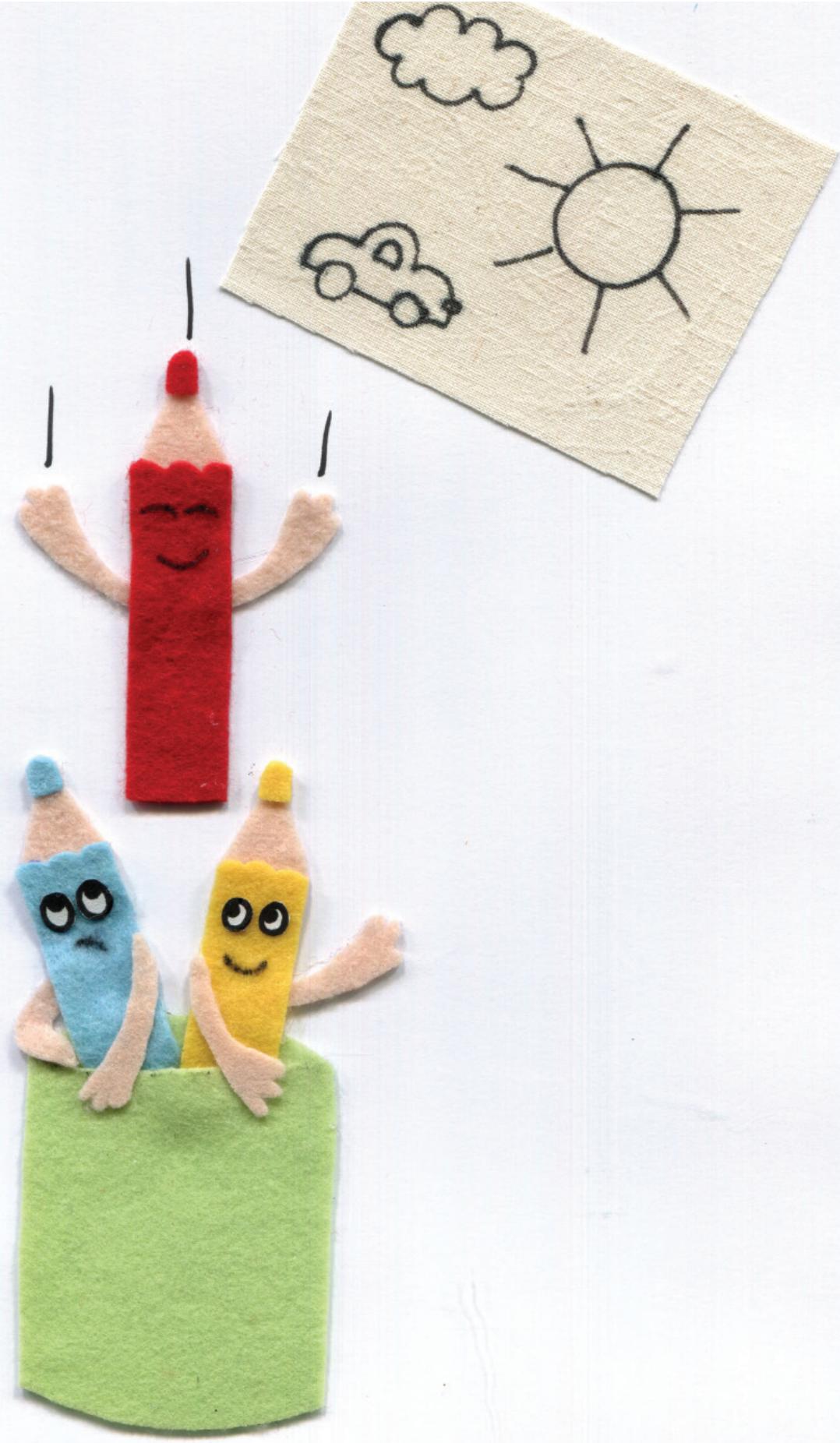
Nunca era o tempo que ele queria. Quando queria brincar, a mãe dizia: “Nino, é hora de comer”. Quando queria comer, a mãe dizia: “Menino, não é hora de comer, vá brincar”.





Na escola, era a mesma coisa. Quando queria continuar desenhando, a professora dizia: “acabou o tempo de desenhar, é hora de juntar os lápis”. No recreio, a hora de que mais gostava, a professora sempre falava: “Vamos voltar para a sala”.









Contudo, agora tudo seria diferente! Nino poderia controlar o relógio. Ele sabia arrastar os ponteiros para frente e para trás. Podia fazer com que os momentos chatos passassem bem depressa e os legais se repetissem várias vezes.

— Nino, é hora de tomar banho!  
Disse a mãe.

O menino quis fazer um teste. Puxou o pino do relógio e moveu o ponteiro para trás.

— Não, mamãe! É hora de continuar brincando!

— Tudo bem. Disse o pai baixinho para a mãe.

— É o aniversário dele. Deixe-o brincar.

— Tudo bem, Nino. Hoje é seu dia.

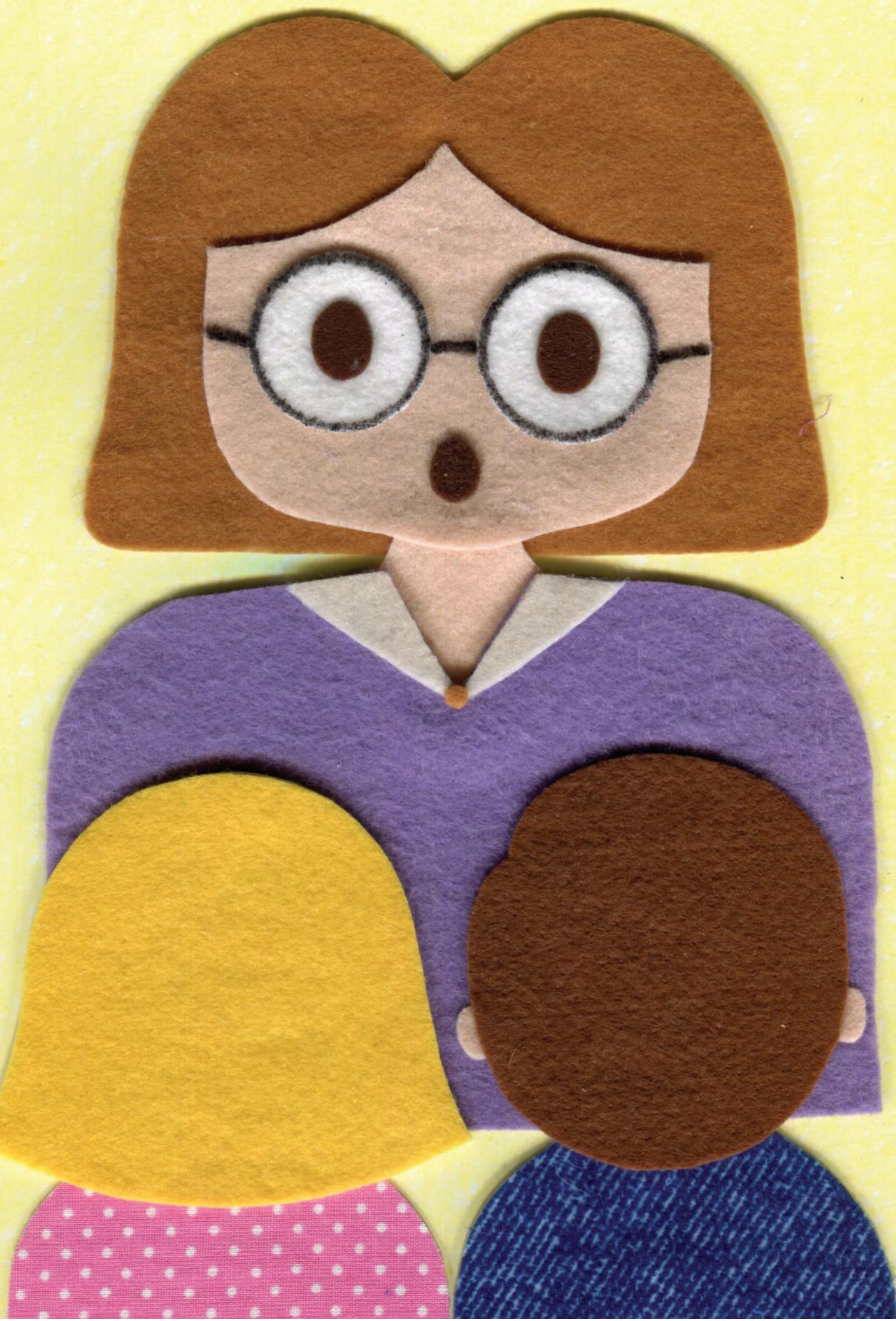


O menino achava que agora era o dono do dia, das horas e dos minutos, o senhor do tempo.

Ele não podia acreditar. Deu certo. A hora do banho se transformou em hora da brincadeira. E mal podia esperar para testar o poder do relógio na escola.



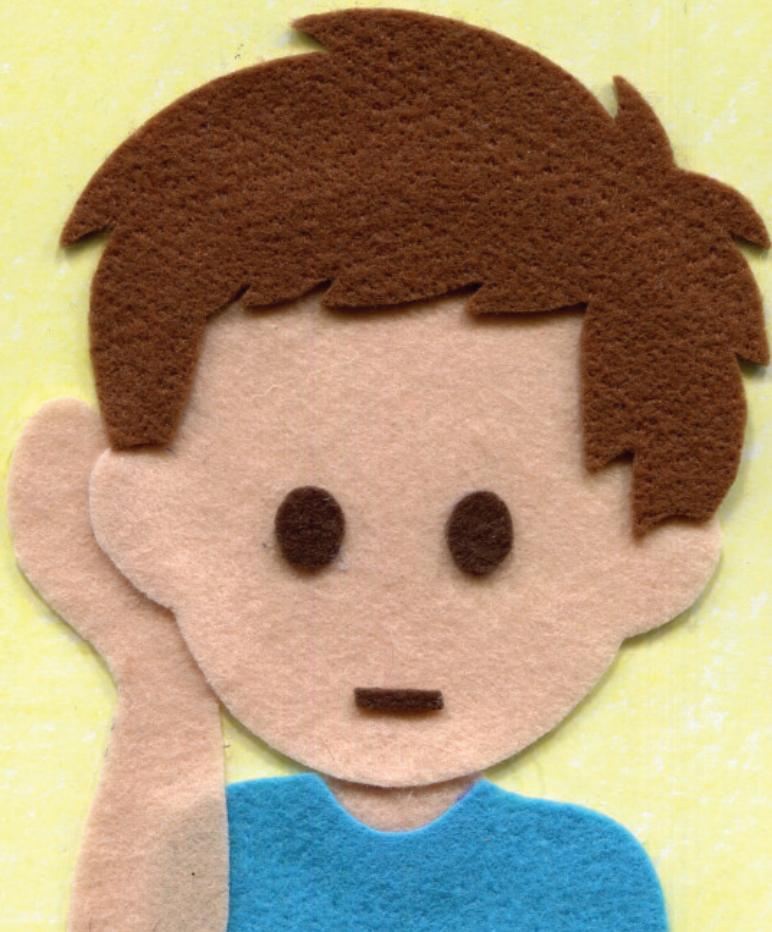




Na escola, ele ouviu a professora falar para os seus pais:

– Seu filho está atrasado. Estamos quase terminando o ano letivo e ele ainda não aprendeu a ordem dos números.

Os pais fizeram aquela cara de quando o salário do pai atrasa. Então, Nino não pensou duas vezes. Girou, várias vezes para trás, os ponteiros do relógio.



— Preciso de mais tempo para aprender a ordem dos números. Disse o menino para si mesmo, enquanto movia os ponteiros do relógio.





No outro dia, Nino não precisou ir para a escola. Era reunião de pais e o diretor havia pedido que as crianças ficassem em casa.



**1 2 3...**

Quando os pais retornaram da escola,  
falaram para ele:

– Filho, conversamos com a sua professora.  
Você terá mais tempo para aprender a ordem  
dos números.

Nino sorriu com um ar misterioso, como de  
quem sabe algo que ninguém mais sabe. Ele  
sabia controlar o relógio e agora teria mais  
tempo para estudar para a prova.

Uma semana depois, após ele fazer as provas dos números, os pais dele foram convidados para conversar com o diretor.

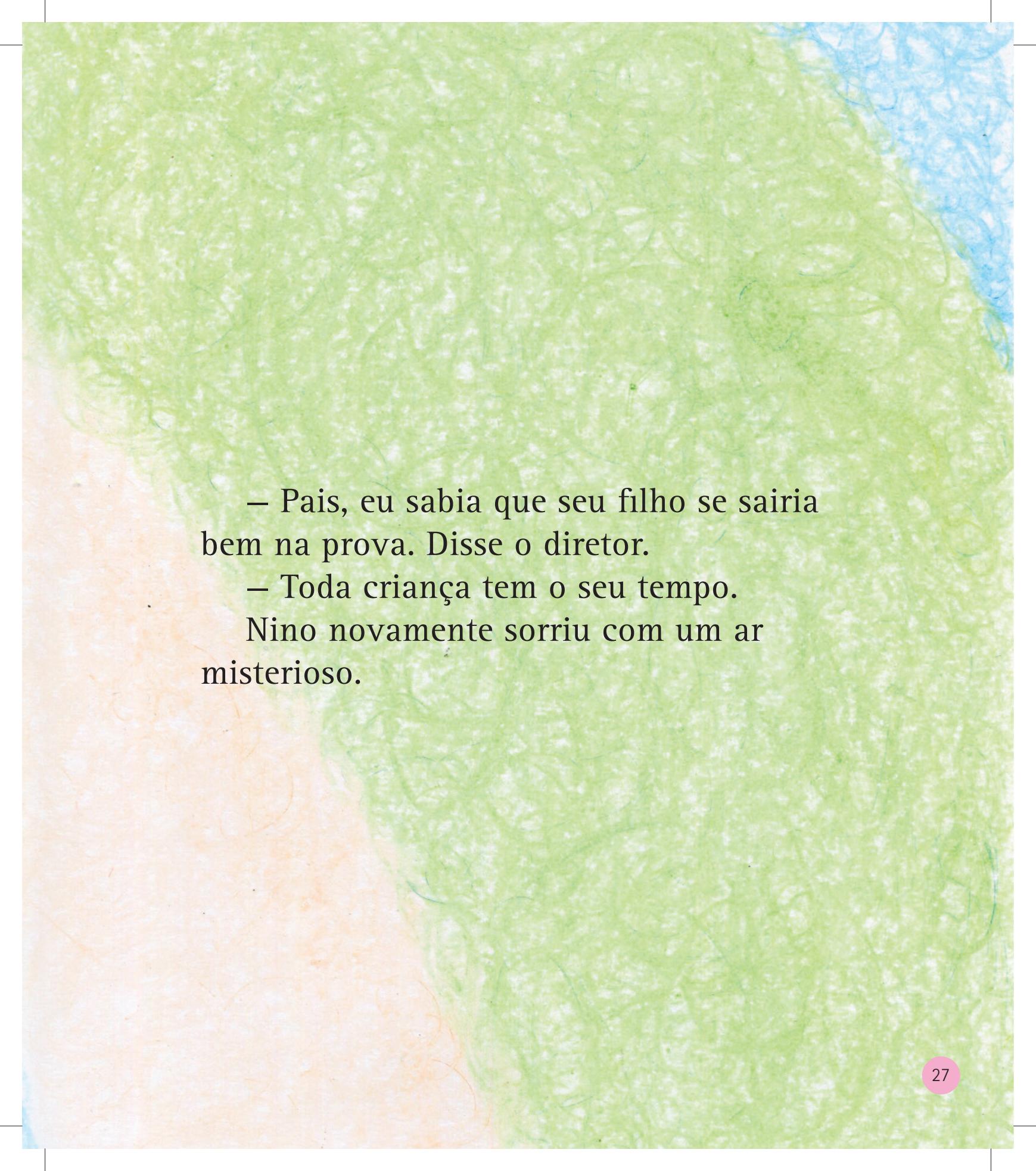
Nino não sabia por que o diretor queria que seus pais fossem à escola.





Na diretoria, grande foi a surpresa dos pais de Nino ao ouvirem do diretor que o aluno havia acertado todas as questões da prova. Ele aprendeu, com a ajuda do relógio, a ordem dos números de 1 a 12 e agora sabia que número vinha antes e depois de cada um.



- 
- Pais, eu sabia que seu filho se sairia bem na prova. Disse o diretor.
  - Toda criança tem o seu tempo.
- Nino novamente sorriu com um ar misterioso.



### Karine Portela

Fui aluna de escola pública da educação infantil ao ensino superior. Sou formada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e atuo como *Designer* Educacional na produção de materiais didáticos para cursos a distância no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Sempre gostei de inventar histórias, mas esta é a primeira vez que as coloco no papel.



### Dione Moraes

Nasci em Fortaleza, em 1969. Quando criança adorava cantar e fazer crochê. Comecei a cantar profissionalmente em 1990 e em 2007 entrei para o Curso Superior de Tecnologia em Artes Plásticas do IFCE. Desse momento em diante, novas possibilidades de expressão em arte foram surgindo, como o trabalho com oficinas de arte para jovens, adultos e crianças. Nesta coleção, tenho a imensa alegria de estar atuando como ilustradora. A criança em mim está em festa!